

Contaminantes biológicos ambientais e infecção por enteroparasitos em uma comunidade do Recôncavo da Bahia (Brasil)

Raoni dos S. Andrade¹, Carlos H. A. Fonsêca¹, Wesley A. de Albuquerque¹, Felipe S. de Miranda², Jamille de S. Almeida¹, Bruno C. Marques¹, Leonardo B. Reis¹, Luan R. Deiró¹, Darcy A. C. Lima¹, Juliana M. O. e Oliveira¹, Caillan F. Silva¹, Luiz H. S. Mota¹, Raíssa da S. Santos¹, Glauber A. dos Santos¹, Isabella de M. M. da Silva^{1,2}, Ana L. M. Amor¹

¹Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - Santo Antônio de Jesus, Bahia, Brazil.

²Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia, Brazil.

Estudos evidenciam a contaminação do ambiente como fator decisivo para perpetuação da tríade epidemiológica da infecção por parasitos, tornando-se um risco à saúde humana. Este trabalho identificou a contaminação parasitária em solos peridomiciliares, infecção por enteroparasitos em humanos e animais domésticos nas comunidades do Onha e Riacho Dantas (Santo Antônio de Jesus-Bahia-Brasil). As análises foram realizadas em 53 residências, com coleta de amostras de solos de 04 pontos de cada casa (frente, fundo, lado esquerdo e lado direito), em 03 profundidades diferentes (superfície/10cm/20cm), de fezes humanas e de animais domésticos, durante julho a outubro de 2015. Solos, fezes humanas e as dos animais domésticos foram analisadas por técnicas parasitológicas específicas. Dos 636 solos analisados, 68,7% foram positivos para alguma forma parasitária, destacando-se encontro de protozoários não identificados (75%); protozoários ciliados não identificados (88,5%); adultos e larvas de nematodas (78,8% e 90,4%) e ancilostomídeos (20,8%). Das 144 fezes de humanos, 75% foram positivas, destacando-se: *Endolimax nana* (85,2%) e *Entamoeba coli* (39,1%) e ancilostomídeos (63,9%), *Giardia duodenalis* (36,1%); *Entamoeba histolytica* (23,3%), *Enterobius vermiculares* (13,9%); *Ascaris lumbricoides* (13%); *Trichuris trichiura* (7,4%). Das 21 fezes de animais, 85,7% foram positivas, destacando-se *Ancylostoma sp* (94,44%), *Toxocara sp* (27,8%), *Trichuris sp* (16,7%) e *Giardia sp* (16,7%). O solo estudado apresenta contaminantes biológicos, alguns patogênicos para humanos e para animais domésticos. A falta de informações para a manutenção do solo do domicílio e o contato direto com o mesmo contaminado, propiciam a infecção dos residentes e visitantes locais, revelando a importância de profilaxia para a saúde de cada indivíduo a partir dos cuidados com o solo.

Palavras-chave: ambiente, solo, contaminação, enteroparasitos

Apoio: PIBIC 2015/2016, PROPAAE/UFRB, CAPES/CNPq - por auxílio a bolsistas.